

HABEAS CORPUS Nº 475.099 - PR (2018/0277088-2)

RELATOR : **MINISTRO SEBASTIÃO REIS JÚNIOR**
IMPETRANTE : ANDRESSA BARANOSKI MELLO
ADVOGADO : ANDRESSA BARANOSKI MELLO - PR090046
IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ
PACIENTE : DOUGLAS LUIZ BARALDI (PRESO)

EMENTA

HABEAS CORPUS. CRIMES DE TRÁFICO DE DROGAS E PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO DE USO RESTRITO. PRISÃO PREVENTIVA. FUNDAMENTAÇÃO. INDICAÇÃO DE ELEMENTO CONCRETO CONSUBSTANCIADO NA PERICULOSIDADE DO AGENTE, FLAGRADO TRANSPORTANDO 688 KG DE MACONHA. POSSIBILIDADE. INSTRUÇÃO CRIMINAL ENCERRADA. SÚMULA 52/STJ. APLICABILIDADE. CONSTRANGIMENTO ILEGAL MANIFESTO. AUSÊNCIA.

1. Diz a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça que toda prisão imposta ou mantida antes do trânsito em julgado de sentença penal condenatória, por ser medida de índole excepcional, deve vir sempre baseada em fundamentação concreta, isto é, em elementos vinculados à realidade.
2. No caso, ainda que de forma sucinta, o Magistrado singular logrou indicar elemento concreto que justifica a manutenção da custódia, destacando a periculosidade do agente, evidenciado pela apreensão de 688 kg de maconha, bem como armas e munições.
3. Encerrada a instrução criminal, fica superada a alegação de constrangimento ilegal por excesso de prazo, atraindo o Enunciado n. 52 desta Corte de Justiça.
4. Ordem denegada.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, denegar a ordem nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Rogerio Schietti Cruz, Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro e Laurita Vaz votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília, 28 de março de 2019 (data do julgamento).

Ministro Sebastião Reis Júnior
Relator